

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Hyasmym Maria da Silva Santana¹

Marcia Camila Souza de Amorim²

RESUMO

A presente pesquisa buscou analisar a importância da Educação Ambiental na educação infantil por meio do processo, individual ou coletivo conscientizar e sensibilizar criança e família em relação ao meio ambiente que a cerca. Por meio deste artigo será possível agregar conhecimento no ensino aprendizagem das escolas incentivando, uma melhor conscientização da sociedade em prol do meio ambiente que as cercam. A análise irá contribuir para a sociedade e para o meio ambiente com valores sociais, conhecimentos, habilidades qualidade de vida e sustentabilidade, essencial a sadia qualidade de vida.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Educação Infantil; Práticas Pedagógicas; Educação.

ABSTRACT

This research sought to analyze the importance of environmental education in children's education through the individual or collective process of raising awareness and sensitizing children and families in relation to the environment that surrounds them. Through this article it will be possible to add knowledge to the teaching and learning of schools, encouraging a better awareness of society in favor of the environment that surrounds them. The analysis will contribute to society and the environment with social values, knowledge, skills, quality of life and sustainability, essential to a healthy quality of life.

Keywords: Environment; Child education; Pedagogical practices; Education

1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental na Educação Infantil é o processo de aquisição de aprendizado contínuo, isso aponta que se pode mudar hábitos, implantar valores, transforma a situação do planeta terra e proporcionar uma melhor qualidade de vida tanto no ser humano como na fauna e flora da localização de onde se vive.

Nesta pesquisa teve a participação de professores que atuam efetivamente e direto na aprendizagem da educação infantil escolar de uma Instituição de ensino da rede municipal de Montes Claros de Goiás-GO, buscando saber as suas atividades com a educação dos alunos. Os

dados apresentados constituíram-se das respostas dos professores.

Desse modo, a elaboração deste artigo se deu através da necessidade de investigar a situação da Educação Ambiental na Educação Infantil, visto que se tem procurado desenvolver cada vez mais uma educação conscientizada.

...iniciando este processo desde a primeira etapa da educação básica e considerando-se que quanto mais cedo iniciar o processo de conscientização ambiental do ser humano, mais chances ele terá de tornar-se um cidadão atuante e comprometido com o contexto ambiental (VERDERIO.2021. p. 131).

Segundo esse autor a pesquisa científica traz resultados e veracidade, para sanar um

¹Graduada em Pedagogia do Centro Universitário do Vale do Araguaia-UNIVAR. e-mail: hyasmym55@gmail.com

² Especialista em Docência Multidisciplinar da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental com ênfase em psicopedagogia, Graduada em Pedagogia, docente do Centro Universitário do Vale do Araguaia-UNIVAR. Contato: e-mail: marciacamila6.mc@gmail.com

problema, e agregar valores e conhecimento para a sociedade, através de procedimentos científicos. Observando pessoas ou grupo discutindo pontos da realidade.

A pesquisa busca proporcionar também algumas reflexões no campo da Educação Ambiental na Educação Infantil, onde verificou-se as práticas pedagógicas enquanto elemento de transformação e aprendizagem dos alunos na referida etapa de ensino na educação básica.

2. O CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental surge como uma resposta necessária e fundamental diante dos desafios ambientais que nosso planeta enfrenta. Processo de planejamento, caracteriza-se como indutor de um novo modo de vida que atribui valores na prioridade dos interesses do indivíduo.

A educação ambiental é, aliás, um excelente campo para tentar novas abordagens de ensino e aprendizagem. Em primeiro lugar, ela é um tema que motiva os alunos – ela está nos jornais, na televisão, na vida de todos nós. Em segundo lugar, é uma área em que, efetivamente, é possível fazer diferença no mundo – mesmo em pequena escala, as ações têm resultados relevantes na vida da comunidade (BLIKSTEIN, 2017, p.157).

No âmago dessa abordagem educacional encontra-se a busca por compreensão e conscientização sobre a interdependência entre o ser humano e o ambiente que o cerca, e a promoção de práticas para preservar o meio

ambiente e garantir um futuro saudável para as gerações presentes e futuras.

A capacidade de abstração dos seres humanos, aliada às suas interações sociais no processo de trabalho, é condição para a sua existência, ou seja, o trabalho pode ser entendido como uma necessidade coletiva dos seres humanos, ao se relacionarem com a natureza (NOGUEIRA, 2023. p.158).

Assim a Educação Ambiental constitui a base sobre a qual se constrói essa jornada de aprendizado, convidando-nos a explorar as relações complexas entre ecossistemas, sociedade e sustentabilidade.

2.1 IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA

O ensino da Educação Ambiental desde cedo faz com que a criança já cresça com a responsabilidade de cuidar, agregar valores, e desenvolvimento de capacidades, como as de relação interpessoal, cognitivas, afetivas, motoras e ética, desempenha um papel crucial na formação de crianças conscientes em relação ao meio ambiente.

A partir dos eixos propostos de práticas voltadas às interações e à brincadeira, as Diretrizes indicam a necessidade de garantia de experiências direcionadas ao encantamento, à exploração e ao questionamento com relação à natureza (CASTELLI, DELGADO, 2023. p.121).

A Educação Ambiental já na Educação Infantil da autonomia social, torna-se possível por intermédio do processo de construção e reconstrução de conhecimentos, desenvolve uma compreensão profunda dos desafios ambientais enfrentados pelo nosso planeta e

incentiva a adoção de comportamentos e atitudes sustentáveis desde a infância. Para Cunha:

A educação ambiental na educação infantil acontece de forma bem simplificada e aparentemente, o educador sem uma alternativa melhor de trabalho para mobilizar a consciência de responsáveis através dos trabalhos que fazem com os alunos, pois é através das crianças que pensamos em atingir os adultos (CUNHA,2019, p.1.1).

Neste sentido, ao se ensinar educação ambiental se tem a primeira etapa da educação básica, como objetivo promover a formação integral dos indivíduos. Consequentemente, a educação ambiental é tida como parte desse processo, e pode contribuir de forma decisiva para a educação infantil, pois esta, através da interdisciplinaridade, engloba vários fatores relevantes para a formação da aprendizagem significativa.

2.2 PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS CONSCIENTES

O ambiente escolar é um dos primeiros passos para a conscientização do ambiente escolar é um dos primeiros passos para a conscientização dos cidadãos para com o meio ambiente, por isso a Educação Ambiental é introduzida logo na Educação Infantil em todos os campos de experiência relacionando o ser humano com a natureza.

A introdução da Educação Ambiental na formação de crianças pode ser uma forma de sensibilizar os educandos para um convívio mais

saudável com a natureza, e pessoas conscientes na vida adulta.

Nos processos educativos, a Educação Ambiental deve promover formas de nos relacionarmos com equilíbrio, não só com as demais formas de vida, mas também entre os próprios seres humanos, considerando as dimensões econômicas, sociais e culturais para superação dos atuais estágios das forças produtivas e relações de produção (NOGUERA.2023. p.160).

Segundo o autor para se formar laços de cidadãos para com o meio ambiente, a Educação Ambiental é introduzida em todos os campos de experiência, relacionando o ser humano com a natureza. A formação de crianças pode ser uma forma de sensibilizar os educandos para um convívio mais saudável com a natureza de pessoas conscientes na vida adulta.

3. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E METODOLOGIAS PARA ABORDAR A TEMÁTICA AMBIENTAL COM CRIANÇAS

A educação ambiental desempenha um papel crucial na formação das futuras gerações, promovendo a conscientização e a compreensão dos indivíduos em relação ao meio ambiente.

No contexto da educação infantil, essa abordagem ganha ainda mais relevância, uma vez que as crianças estão em uma fase crucial de desenvolvimento cognitivo e emocional, sendo altamente receptivas a experiências que moldarão suas perspectivas sobre o mundo que as rodeia.

Jean Piaget defende que o conhecimento é um produto que provém da atividade particular, ou seja, cada pessoa constrói o

seu próprio conhecimento, isso constitui a principal base para a pedagogia. Nessa nova versão a pedagogia construtivista aparece mais pragmática, pois coloca claramente a preocupação com a adaptação do aluno à nova realidade do capitalismo globalizado, cuja preocupação não é a assimilação do conhecimento em si, mas a forma como o indivíduo irá utilizar esses conhecimentos na vida cotidiana (COSTA & FONSECA, 2016 apud FAUSTINO, 2023, p.170).

Nessa lógica a inclusão da educação ambiental na educação infantil assume um papel de destaque na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

Para tanto, é necessário adotar práticas pedagógicas e metodologias que sejam adequadas ao desenvolvimento das crianças, explorando abordagens lúdicas e interativas que despertem sua curiosidade e interesse.

3.1 USO DE RECURSOS VISUAIS, HISTÓRIAS E JOGOS PARA ENVOLVER AS CRIANÇAS, E DE MATERIAIS ECOLÓGICOS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA ROTINA ESCOLAR

Através de atividades como jogos, cotação de histórias, experiências práticas e observações da natureza, as crianças podem não apenas adquirir conhecimento sobre questões ambientais, mas também desenvolver um senso de responsabilidade e conexão com o mundo natural.

O educador ao trabalhar com projetos em EA deve estar disposto as diversas atividades que podem ser desenvolvidas, buscando os melhores caminhos para que seus educandos vivenciem de forma

prazerosa. Nessa direção Melazo (2005) destaca que a percepção ambiental carece de estar atenta e situada nas inúmeras diferenças pertinentes às percepções, aos valores de cada sujeito que compõem o cenário de uma cidade (MELAZO, 2005, apud CONDE, 2016. p.89).

A aprendizagem experiencial, proporcionar às crianças experiências diretas com o meio ambiente de uma maneira poderosa despertar sua curiosidade e interesse. Passeios ao ar livre, visitas a parques, jardins botânicos e zoológicos, e atividades de observação da natureza permitem que as crianças explorem e interajam com os elementos naturais, promovendo uma compreensão mais profunda dos ecossistemas.

Os jogos e atividades lúdicas, através de jogos e brincadeiras, as crianças podem aprender sobre conceitos ambientais de forma divertida, jogos de tabuleiro, caças ao tesouro e atividades de dramatização permitem que as crianças se envolvam ativamente na aprendizagem, ao mesmo tempo em que internalizam princípios ecológicos. A cotação de histórias, narrativas envolventes sobre a natureza, animais e a importância da preservação onde se capturar a imaginação das crianças. As histórias podem ser utilizadas como ferramentas para discutir valores como respeito pela vida selvagem, conservação dos recursos naturais e impacto humano no ambiente. As hortas escolares, ao se criar e cuidar de hortas escolares proporciona uma oportunidade prática para que as crianças

aprendam sobre plantas, ciclos de crescimento, solo e alimentação saudável.

Essa abordagem real ajuda a conectar as crianças ao ciclo da natureza e à importância da agricultura sustentável. Projetos e pesquisas, que envolvam as crianças em miniprojetos acessíveis, trarão grandes aprendizados, como monitoramento de pássaros locais ou coleta seletiva de resíduos, incentiva a investigação ativa e a descoberta, ao mesmo tempo em que promove a responsabilidade ambiental.

Dessa forma, há a necessidade de que as práticas de EA nas escolas não se restrinjam a mera instrução de conteúdos sobre questões ambientais, mas que sejam imbuídas de uma abordagem reflexiva sobre as práticas sociais que contribuem para a construção do cenário socioambiental que vivenciamos no cotidiano. Portanto, abarca uma dimensão formadora e transformadora da realidade, contemplando processos inclusivos, democráticos e significativos, tendo em vista a sustentabilidade do ambiente natural e construído (OLIVEIRA, 2023).

Para Oliveira (2023) a utilização de recursos visuais, histórias e jogos é uma perspectiva educacional válido para envolver as crianças no processo de aprendizagem. Recursos visuais, como imagens, gráficos e vídeos, podem ajudar a expandir informações de maneira mais clara e sensata. Histórias têm o poder de captura a imaginação das crianças, tornando os conceitos imaterial mais real e relevantes.

Além disso, os jogos educativos tornam o aprendizado divertido, promovendo a participação, resolução de problemas e colaboração entre os alunos.

4. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No entanto, a implementação eficaz da educação ambiental na educação infantil vai além do ensino em sala de aula e das atividades envolventes. Isto requer avaliação e monitoramento cuidadoso.

Ao explorar a questão da avaliação e monitorização das atividades de educação ambiental na educação infantil, aprofundaremos métodos que permitem a quantificação de resultados aparentemente invisíveis.

Além de fornecer ferramentas pedagógicas que possibilitarão o aumento do rendimento escolar por meio de uma formação cidadã e emancipadora, estudos sobre as ações educacionais em espaços não formais podem servir como suporte técnico/pedagógico para atividades docentes, no que tange à Educação Ambiental e Agroecologia, inclusive no planejamento de modelos de atividades práticas que possibilitem um maior ganho cognitivo por parte dos discentes envolvidos (FARIAS et al., 2023, p.3).

Ao introduzir conceitos de sustentabilidade, respeito à natureza e compreensão dos impactos humanos no ambiente desde cedo, temos a chance de criar gerações que não apenas compreendam, mas também internalizem a importância da conservação ambiental.

Veremos como as métricas de sucesso podem ir além dos números, incluindo mudanças de comportamento, empatia e conexão com a natureza. Inovaremos

desafiando-nos a medir não só o que é visível, mas também o que é essencial.

4.1 MONITORAMENTO DO IMPACTO DAS ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO

As atividades de sensibilização têm o poder de superar barreiras e despertar emoções, levando as pessoas a questionar, refletir e, em última análise, agir. Contudo, medir este impacto muitas vezes não é tão simples como a visibilidade da superfície.

É aqui que a monitorização se torna uma ferramenta essencial para mapear as mudanças visíveis e invisíveis que os nossos esforços estão a trazer.

A sensibilização ambiental pode ser trabalhada na Educação Infantil através de atividades que tenham como tema gerador elementos do cotidiano da criança, como a coleta seletiva no seu bairro, enchentes, poluição de rios e igarapés, os resíduos presentes no pátio da escola e o desperdício de água e alimentos na hora do lanche (DOHME, 2009, p.25 apud SILVA et al., 2023, p.6).

Essa jornada os levará através de diferentes abordagens e ferramentas que os permitem capturar os resultados de atividades de divulgação. Desde pesquisas pós-evento até análises de tendências de longo prazo, cada método oferece uma perspectiva única sobre como o impacto é internalizado e traduzido em ações específicas.

Este conhecimento não só valida os esforços, mas também molda a nossa estratégia para garantir que permanecemos eficientes e relevantes.

5. METODOLOGIA

Esta pesquisa buscou examinar sobre a Educação Ambiental na Educação Infantil, aplicada pelos professores da educação infantil. A sua estrutura foi norteada pelas normas contidas no livro técnico “Elaborando Trabalhos Científicos” (ABEC, 2015). Os dados desta pesquisa constituem-se das respostas dadas pelos professores, aos questionários aplicados, bem como das observações realizadas em sala de aula. Nessa perspectiva é inevitável que a pesquisa seja profundamente equivalente ao referencial metodológico que possa amparar este estudo.

O presente estudo pretende contribuir para colmatar essa limitação. Proceder a uma análise preliminar de planos de texto de exemplares do gênero artigo científico permitirá identificar áreas críticas que mereçam pesquisas mais desenvolvidas e aprofundadas baseadas em corpora mais abundantes e representativos (SILVA, ROSA, 2019. p.6).

A pesquisa primeiramente foi norteada por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) desenvolvida em 2 (duas) instituição do Ensino da Educação Infantil da rede pública municipal de Montes Claros de Goiás, Estado de Goiás. A investigação contou com vinte (20) sujeitos, sendo todos professores, que atuam diretamente no processo de ensino da Educação Infantil Escolar, ou seja, no pré I e pré II.

Para à observação, está constituirá na identificação de como os professores colocam em prática seus projetos e como os educandos

estão se desenvolvendo. Para a coleta de dados foram utilizados questionário online, visando identificar as concepções desses sujeitos sobre suas práticas de aprendizagem.

O questionário foi composto por perguntas abertas e fechadas e envolveu questões relacionadas à prática pedagógica, ensino e aprendizagem. Neste período de trabalho prevaleceu a disponibilidade dos participantes para a coleta de dados, prevalecendo sempre pela preservação de suas identidades.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

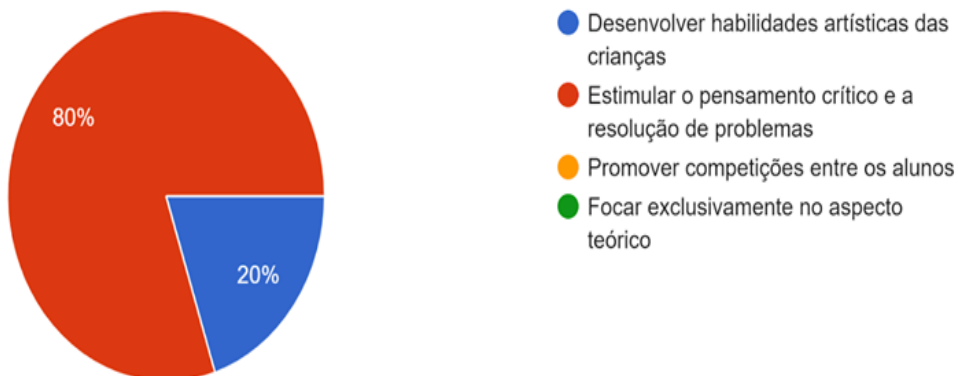
Os dados a seguir referem-se aos resultados das observações e questionários aplicados aos professores de um Centro Municipal de Educação Básica, localizado, na cidade de Montes Claros de Goiás-GO, no que se refere à Educação Ambiental na Educação Infantil. De acordo com os dados coletados, foi possível observar que todos os professores possuem Licenciatura em Pedagogia e curso de especialização na respectiva área de atuação.

Para tanto na pesquisa realizada com os pedagogos, foi possível analisar que 100% dos pedagogos, concorda que ao se incluir na rotina dos alunos a educação ambiental ira estimular o cuidado responsabilidade ambiental desde cedo, desenvolver habilidades e valores que são cruciais para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes.

A natureza é um ambiente historicamente social, em que desde os primórdios todos nela convivem: adultos, jovens e crianças. Porém, pensar em preservação e sustentabilidade não é algo intrínseco ao ser humano, mas que se aprende. Logo, a escola como um importante espaço educativo pode trazer o despertar dessa consciência ecológica na criança, trabalhando com mais destaque essa temática desde a Educação Infantil, fazendo da natureza e do meio ambiente ferramentas propulsoras de ensino atuantes dentro das práticas pedagógicas (MARTINS, 2022, et al, p.55).

A Educação Ambiental é uma disciplina que visa sensibilizar as pessoas para as questões ambientais, promovendo a compreensão da interconexão entre os seres humanos e o ambiente natural. Quando introduzida na Educação Infantil, essa abordagem proporciona às crianças uma base sólida para desenvolver uma consciência ambiental desde cedo.

Gráfico 1: A importância de realizar atividades práticas e exploratórias em Educação Ambiental na Educação Infantil.



Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

Ao se referir a importância de realizar atividades práticas e exploratórias em Educação Ambiental na Educação Infantil, 80,0%, respondeu que serve-se para estimular o pensamento crítico e resolução de problemas, 20,0% responderam que é para o desenvolver habilidades artísticas das crianças.

A aprendizagem depende da motivação e do interesse que se tem sobre um determinado assunto, quando o educador consegue instigar a curiosidade e a vontade da criança em realizar uma atividade, ele proporciona uma aula mais interessante, participativa e atrativa fazendo com que a aprendizagem ocorra de maneira leve e mais fácil para seus alunos (SILVA,2019. p.9).

Eles não apenas adquiriram conhecimento sobre ecossistemas e recursos naturais, mas também cultivaram um senso de apreciação e responsabilidade pelo mundo que as rodeia.

Também, 100% dos entrevistados apoiam que é realizando projetos interdisciplinares que abordem temas ambientais

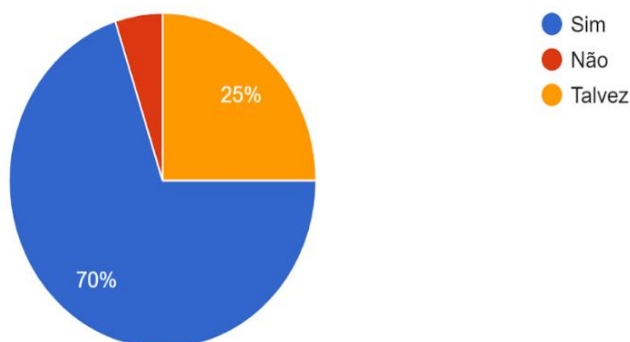
temporários. Sendo assim podem considerar que ao se trabalhar com a interdisciplinaridade pode sim ter vários componentes curriculares trabalhando em um tema.

Como o objetivo da colaboração interdisciplinar é recorrer a conhecimentos disciplinares em duas ou mais disciplinas, para que uma pessoa seja interdisciplinar, é preciso primeiro ter proficiência na própria disciplina. Consequentemente, para fazer prosperar os estudos interdisciplinares da infância, precisamos ter uma forte sociologia da infância, sólidos estudos históricos da infância, uma geografia prospera das crianças assim por diante (MANGIAVCCCHI,2020, p.55).

Ao incorporar a Educação Ambiental em disciplinas como Matemática, Ciências, Linguagem e Artes, as crianças têm a oportunidade de explorar conceitos ambientais de maneira interdisciplinar.

Na Educação Infantil, a integração da Educação Ambiental nas diferentes áreas do currículo é uma estratégia pedagógica poderosa que visa criar uma consciência ambiental desde cedo nas crianças.

Gráfico 2: As atividades lúdicas no ensino da Educação Ambiental na Educação Infantil são bem aceitas pelos educadores.



Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

De acordo com as respostas dadas pelos professores quando questionados, sobre as atividades lúdicas serem bem-vistas pelos professores foram as seguintes respostas, 5% não, 25% talvez e 70% sim. Ao se desenvolver atividades lúdicas com as crianças ela tem um desempenho e uma melhor forma de aprender nesse processo, pois permitem que elas aprendam de maneira colaborativa e participativa.

Como a atividade lúdica, a arte também tem sua importância para a EA, à medida em que acessa o campo sentimental e as emoções, desenvolve a percepção da interação entre os seres da natureza, suscitando a solidariedade e compaixão para com o próximo, aqui, considerando como próximo, além dos outros seres humanos, a fauna e flora. Essa percepção possibilita que os educandos se sensibilizem com as consequências catastróficas que vêm acontecendo em diversas regiões do planeta, atingindo não apenas a natureza, os animais e biomas, mas como seres humanos também (SALLES, 2022. p.42).

Na Educação Infantil, as atividades lúdicas têm um papel central no processo

educacional das crianças. Elas são fundamentais para o desenvolvimento holístico dos pequenos, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos.

Os educadores desempenham um papel crucial ao planejar e conduzir essas atividades. Eles criam ambientes seguros e acolhedores nos quais as crianças podem se manifestar livremente. Também observamos o desenvolvimento de cada aluno e adaptamos as atividades para atender às suas necessidades individuais.

Ao indagar os professores sobre suas metodologias usadas em sala de aula para ensinar sobre Educação Ambiental 95% diz que faz o uso da utilização de jogos e brincadeiras relacionados ao meio ambiente, 5% leitura de textos informativos sem discussão em grupo.

Esses métodos podem ser, por exemplo, o uso da musicalização, a contação de histórias, os jogos, as brincadeiras dirigidas ou livres, as interações em duplas, trios ou em grupos maiores, as brincadeiras de

papéis sociais, a organização da sala de aula e a escolha sobre o ambiente de ensino. Tudo isso buscando o desenvolvimento das crianças, nos aspectos intelectual, cognitivo, afetivo e motor. (SANTOS, TELES, 2023, v. 23, nº 29).

Uma das abordagens bem-sucedidas é a integração do tema ambiental em todas as disciplinas, tornando-o parte integrante do currículo. Isso permite que os alunos compreendam a interconexão entre os aspectos ambientais e outras áreas do conhecimento, promovendo uma visão holística da sustentabilidade.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito das considerações finais dessa pesquisa, considera-se imprescindível, que a Educação Ambiental na Educação Infantil, vem destacando o professor como ser inovador ao trabalhar com seus alunos de forma múltipla acreditando em si e no seu potencial, em todo o contexto escolar. A pesquisa bibliográfica contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento do estudo sobre a Educação Ambiental na Educação Infantil. E precisa ser bem usada e bem entendida. Nessa direção, o trabalho apontou para a ideia de que a prática pedagógica, os métodos de ensino utilizados pelo professor em sala de aula influenciam na aprendizagem das crianças de forma importante.

A função de instrumentos que auxiliam o docente em relação às práticas pedagógicas, às metodologias e às questões que envolvem a dinâmica do ensinar e aprender. É necessária

uma mediação significativa e envolvente para que tanto o educador quanto o educando quando se fala de Educação Ambiental se sintam motivados para fazer uma mudança na formação de novos cidadãos conscientes.

Neste sentido é importante que os docentes estejam preparados para entender que ser um transmissor de aprendizado para a formação de discentes é um momento rico de estratégias, a busca de novos olhares no processo de ensinar/mediar o conhecimento para a reflexão e debate sobre o papel, as competências, interações e atribuições dos indivíduos nos espaços onde vive e da participação social com os cuidados ao Meio ambiente, torna – se extremamente importante para sua sobrevivência no ecossistema.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLIKSTEIN, P.; LIMA, G. L.; MELO, T.; MOUSINHO, P.; GUIMARÃES, L. **Contribuições Político-Pedagógicas Das Novas Tendências Da Educação Ambiental Para O Cotidiano Da Relação Escola-Comunidade**, In: MELLO, S. S. DE.; TRAJBER, R. (coord). **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.cap.03. p. 153-177. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/cea/2016/08/vamos-cuidar-do-brasil-conceitos-e-praticas-em-educacao-ambiental-na-escola/> . Acesso em: 11ago 2023

CONDE, I. B. **Educação Ambiental na escola. Fortaleza** – Ceará: Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE, 2016. Disponível em:

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431714/2/Livro_Educacao%20Ambiental%20na%20Escola.pdf . Acesso em: 11 ago 2023

CUNHA, A. R. N. A educação ambiental aplicada na educação infantil: um estudo sobre o trabalho realizado em uma escola de educação infantil da cidade do Rio de Janeiro. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ed. 03, v. 07, p.145-159, 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/educacao-ambiental-aplicada> . Acesso em: 11 ago 2023

FARIAS, E.S.B. et al. Utilização de áreas de preservação permanente como instrumento pedagógico para ações em educação ambiental. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente – RAMA**, v. 16, n. 2, e9952, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/rama/article/view/9952> . Acesso em: 11 ago 2023

FAUSTINO, B. M. Práticas pedagógicas na educação para o desenvolvimento sustentável na Escola Primária Completa da Fepom: Pedagogical practices musustainable Development mucomplete Primary School yeFepom. **NJINGA e SEPÉ: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras**, v. 3, n. Especial I, p. 165–179, 2023. Disponível em: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape/article/view/1202> . Acesso em: 11 ago 2023

MACHADO CASTELLI, C.; COLL DELGADO, A. C. Educação ambiental na educação infantil: brinquedos e materiais para bebês e crianças bem pequenas. **Revista Momento - Diálogos em Educação**, v. 32, n. 01, p. 116–145, 2023. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/14995> . Acesso em: 11 ago 2023

MANGIAVACCHI, B. A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Científica Interdisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 52-62, 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/educacao-ambiental-aplicada> Acesso em: 11 ago 2023

MARTINS, J. C.; MENDES, R. de C. S.; MARTORELLI, B. C. P. C.; PAULA, J. T. S. dos S. e. O Despertar da Consciência Ecológica na Primeira Infância: A Natureza e Seus Benefícios na Educação Infantil. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 5, p. 48-59, 2022. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/381> . Acesso em: 11 ago 2023

NOGUEIRA, C. Contribuições para a Educação Ambiental Crítica. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 18, n. 3, p. 156–171, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/14160> . Acesso em: 11 ago 2023

OLIVEIRA, A.N.S. Práticas de educação ambiental na construção de escolas sustentáveis. **Revista Educação Ambiental**, v. XXI, n. 84, ISSN 1678-0701, 2023. Disponível em: <https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=4485> . Acesso em: 11 ago 2023

SALLES, C.M. A atividade lúdica e a arte aliadas à Educação Ambiental: a importância da educação ambiental na base escolar. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Litoral Norte, Departamento Interdisciplinar Licenciatura em Pedagogia – EaD, Tramandaí, 50f**, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/253142> . Acesso em: 11 ago 2023

SANTOS, L.S.; TELES, F.P. Estratégias pedagógicas na educação infantil no contexto de ensino remoto em uma escola da rede municipal de Parnaíba/PI. **Revista Educação Pública**, v. 23, n. 29, 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/29/estrategias-pedagogicas-na-educacao->

infantil-no-contexto-de-ensino-remoto-em-
uma-escola-da-rede-municipal-de-parnaibapi .
Acesso em: 11 ago 2023

SILVA, C. M. P. O lúdico na educação infantil: aspectos presentes na prática docente. 2019. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Unidade Acadêmica de Garanhuns, **Universidade Federal Rural de Pernambuco**, Garanhuns, 2019. Disponível em: <https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/1037> . Acessado em: 11 ago 2023

SILVA, F. S. da; TERÁN, A. F.; MORHY, P. E. D.; AGUIAR, L. A. de A. Práticas de sensibilização ambiental no Ensino Infantil usando a Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis Expansa). **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 9, n. jan./dez., p. e218323, 2023. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2183> . Acesso em: 11 ago 2023

SILVA, P. N. DA.; ROSA, R. O plano de texto do artigo científico: caracterização e perspectivas didáticas. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 35, n. 4, p. e2019350409, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-460X2019350409> . Acesso em: 11 ago 2023

VERDERIO, L. A. P. O desenvolvimento da educação ambiental na educação infantil: importância e possibilidades. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, São Paulo, v.16, n. 1, p. 130-147, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10617> . Acesso em: 11 ago 2023